

**Agrupamento de Escolas
Pêro da Covilhã**



**Janeiro/fevereiro
2023**

Nº90

Boletim Pêro

<u>2</u>	Biblioteca Escolar
<u>5</u>	JI/EB A Lã e a Neve
<u>7</u>	JI/EB Boidobra
<u>9</u>	JI Peraboa
<u>10</u>	EB Pêro da Covilhã— 4º ano
<u>11</u>	JI/EB Refúgio
<u>13</u>	JI Rodrigo
<u>14</u>	EB Rodrigo
<u>15</u>	JI/EB Santo António
<u>17</u>	JI/EB São Silvestre
<u>19</u>	Dep. Línguas e Estudos Sociais
<u>31</u>	Cidadania e Desenvolvimento
<u>32</u>	Estabelecimento Prisional
<u>34</u>	Parlamento dos Jovens

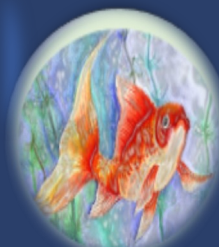


**Abrimos a porta aos
Afetos**

**MIÚDOS A
VOTOS!**



Gentil e Maria Tristonha



LER EM VOZ ALTA COM A BE....

O dia 1 de fevereiro serviu para comemorar o Dia Internacional da Leitura em Voz Alta.

Depois de um pequeno diálogo alusivo aos benefícios da Leitura, as docentes da BE apresentaram a obra “Os Vizinhos da Casa Azul” de Vera do Vale e Francisca Oliveira, acompanhada de uma pequena dramatização.

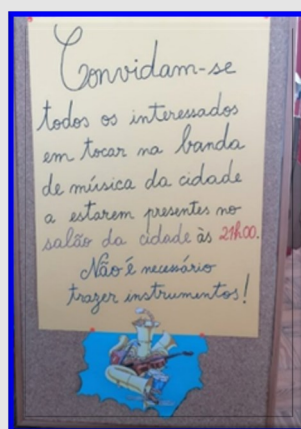
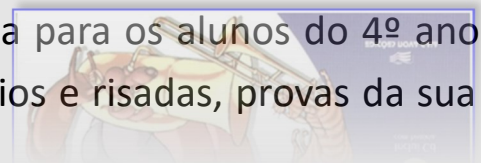
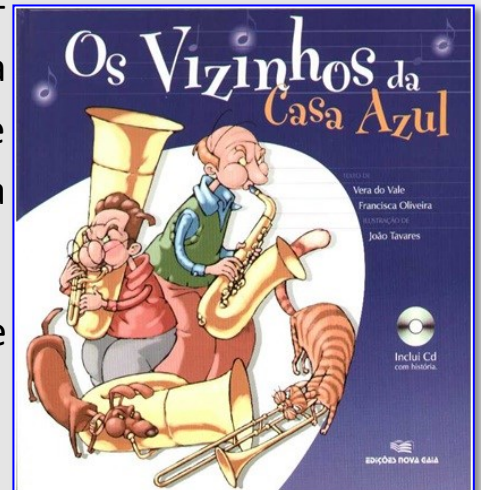
Montado o cenário, deram início à atividade que mereceu a atenção dos alunos presentes.

Desta forma, promoveram, mais uma vez, a leitura.

Nos dias 7 e 8 de fevereiro, a atividade foi repetida para os alunos do 4º ano da Escola Sede. O Auditório encheu-se de murmúrios e risadas, provas da sua motivação.

Este pequeno momento de partilha foi benéfico, permitindo também instantes de lazer.

Para ti, leitor, lembra-te: “A ler, a ler, muito podemos aprender!”



Vinda da Escritora:

Carmen Garcia, enfermeira 37 anos, mãe do Pedro e do João. O Pedro, de 6 anos, é surdo profundo com implante coclear.

Trabalhou num hospital do SNS durante onze anos, na área dos Cuidados Intensivos, mas em 2021, passou a dedicar-se apenas à enfermagem na área que mais a atrai: a Geriatria.

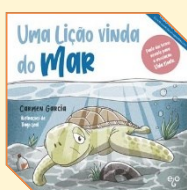
É a autora da página “a mãe imperfeita”, com milhares de seguidores no Facebook e Instagram. Colunista do jornal Público, é autora da coluna “Tanto faz não é resposta”, que sai todos os domingos no caderno P2.

Autora de três livros infantis bestsellers em Portugal: Uma lição de amor (2020), Uma lição vinda do mar (2021), e Uma lição de paz (2022) que falam da inclusão, da poluição do mar e da paz, respetivamente.

A 27 de fevereiro tivemos a oportunidade de ser presenteados com a vinda da escritora Carmen Garcia que apresentou os três livros infantis de sua autoria:



Uma
Uma
Uma



lição de amor
lição vinda do mar
lição de paz



Registo de opinião:

Admiráveis lições de vida...Carmen Garcia

Inserida nas atividades diversificadas e divertidas da Biblioteca Escolar, tivemos o prazer de assistir à interessantíssima apresentação de livros da Coleção de Carmen Garcia.

A primeira parte da sua intervenção foi dedicada à transmissão de vivências sobre o seu trabalho na Enfermagem e à sua experiência como mãe de um menino com surdez profunda. Também referiu o seu percurso como escritora e o seu contributo como voluntária nos campos de refugiados.

Houve ainda uma “pequena aula” de língua gestual que despertou a atenção de todos.

Quanto aos seus livros, muito inspiradores e autênticas lições de vida, sensibilizaram-nos para as questões ambientais e para os valores cruciais: respeito, amor, dedicação...

Miúdos a Votos



Os Miúdos a Votos estão de volta! Trata-se já da sétima edição desta iniciativa, organizada pela Rede de Bibliotecas Escolares e pela VISÃO Júnior, que visa promover o desenvolvimento de competências de leitura e de cidadania ativa.

Através de uma eleição realizada em todas as escolas participantes, os alunos puderam votar no livro de que mais gostam, replicando os procedimentos e as normas de uma eleição real.

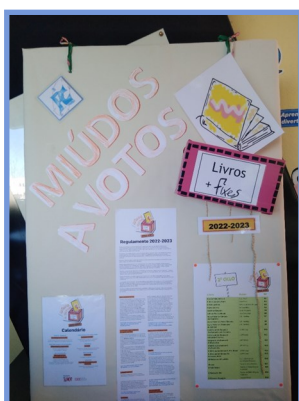
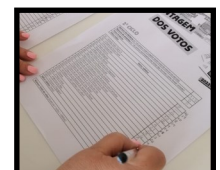
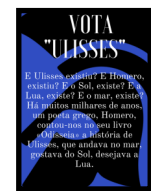
Esta iniciativa constituiu um exercício ímpar de cidadania, valorizando a responsabilidade do ato de votar e uma importante ação na promoção da leitura, realizada entre pares, a partir das suas escolhas.

No dia sete de março realizou-se a votação para a eleição nacional dos livros preferidos dos alunos, no âmbito do Projeto Miúdos a Votos.

Após a recolha dos votos em todas as turmas do 2º ciclo, realizou-se na BE a contagem dos mesmos e divulgou-se o resultado eleitoral, nesse mesmo dia, no Polivalente da Escola e na BE.

Dos 367 votantes saiu o livro vencedor: *Avozinha Gangster* de David Walliams. Em segundo lugar, *Ulisses* de Maria Alberta Menéres e em terceiro lugar *Gravety Falls: Diário 3* de Alex Hirsch.

É de enaltecer o empenho dos alunos das turmas do 6º1, 6º2, 6º3, 6º4, 6º6, 6º7 e 6º9 na campanha eleitoral, bem como a criatividade revelada no recurso a materiais diversos em diferentes suportes. Saliente-se ainda toda a dedicação e apoio demonstrados pelas suas docentes de Português.



CONTAGEM DOS VOTOS	
2º CICLO	
Número de eleitores (%) - (de alunos matriculados no 2º ciclo de ensino na escola)	21,3
Número de votantes (%) - (de alunos matriculados nos 2º ciclos das turmas com voto válido)	21,3
Votos válidos	367
Votos nulos	0
Votos válidos	
01 - Gravety Falls: Diário 3	11,2
02 - O Livro da Avozinha Gangster	41,4
03 - Ulisses	11,2
04 - Avozinha Gangster	21,3
05 - Avozinha Gangster	21,3
06 - Avozinha Gangster	21,3
07 - Harry Potter e a Câmara dos Segredos	11,2
08 - Harry Potter e o Prato de Fogo	11,2
09 - Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban	11,2
10 - O Livro de um Sombrero - Um Dia com o Cartão	11,2
11 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
12 - O Livro de um Sombrero - A Última Carta	11,2
13 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
14 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
15 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
16 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
17 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
18 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
19 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
20 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
21 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
22 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
23 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
24 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
25 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
26 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
27 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
28 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
29 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
30 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
31 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
32 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
33 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
34 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
35 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
36 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
37 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
38 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
39 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
40 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
41 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
42 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
43 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
44 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
45 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
46 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
47 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
48 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
49 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
50 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
51 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
52 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
53 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
54 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
55 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
56 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
57 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
58 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
59 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
60 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
61 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
62 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
63 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
64 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
65 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
66 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
67 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
68 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
69 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
70 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
71 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
72 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
73 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
74 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
75 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
76 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
77 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
78 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
79 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
80 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
81 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
82 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
83 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
84 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
85 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
86 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
87 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
88 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
89 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
90 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
91 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
92 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
93 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
94 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
95 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
96 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
97 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
98 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
99 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2
100 - O Livro de um Sombrero - O Livro de um Sombrero	11,2

O Livro da Avozinha Gangster

"Avozinha Gangster", é o título de um livro escrito por David Walliams e ilustrado por Tony Ross, é atualmente um dos livros de maior sucesso do mundo.

Esta história relata a aventura de Ben, um menino de 11 anos, e da sua avó paterna, vai te deixar maravilhado. Ben era desobediente ao sentir fome em casa da sua avó, que ele achava chata, comichosa e couve e que só queria jogar Scrabble.

Certo dia, Ben esfomeado vai à lata de bolachas da sua avó, e descobre que não existem lá bolachas, mas sim diamantes e joias. É o partir daí, descobriu que a sua avó que ele achava chata, era uma ladra de joias.

Um dia depois, a avó de Ben confessou-lhe que nunca foi uma ladra de joias internacional, ou seja, "Avozinha Gangster", e todas as histórias que ela lhe tinha contado, eram só para o apimentar de si.

Certo dia, a avó de Ben confessou-lhe que está muito doente e a sua avó diz também, que não tem muito tempo de vida. A última frase que Ben diz à sua avó é: "Serás sempre a minha Avozinha Gangster!!"

Vota na Avozinha Gangster!!!

Se queres ser um gangster, vota na Avozinha Gangster: - se não votares, vais comer sopa de couve para o resto da vida!

Trabalho criado por: Leonor Pinho, Joana Lourenço, Natália Nogueira e Tiago Alberto.





**Começámos muito bem o 2º Período!
Transformámo-nos em Reis Magos e fomos cantar as Janeiras pelas ruas da Biquinha!**



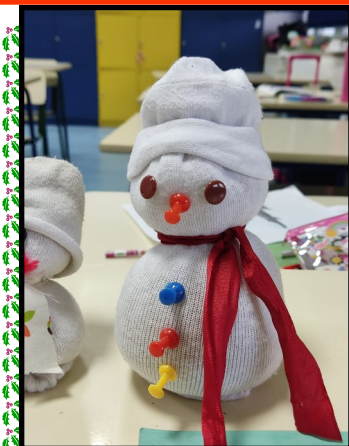
Vamos cantar as Janeiras...

Vamos cantar as Janeiras...



Chegou o Inverno! Está muito frio!

Tivemos a visita da mascote da Turma Imbatível do Lidl.
Estamos a fazer um projeto ajudados por esta Turma incrível!

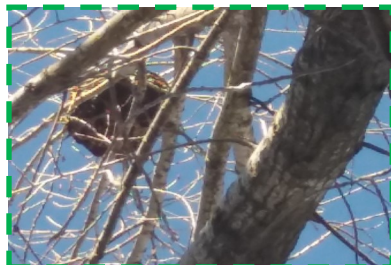


**O Dia Escolar da Não Violência e da Paz
Fizemos um trabalho muito bonito!**

E vivemos o Carnaval!



No Parque Botânico de Montanha observámos: árvores de folha caduca e árvores de folha persistente, um ninho de vespas asiáticas quase a desfazer-se e cair, casulos de lagartas do pinheiro, anéis do tronco do pinheiro, jogámos às escondidas, fizemos caminhadas, ...



À descoberta de Mozart!



Mãos na terra: Plantação de alfaces e sementeira de rabanetes.



As mãos não são para bater!



CIÊNCIAS—experiências: estados físicos da água, da vela /frasco, explosão de cores, sombra, ...



Olá Robot DOC!



Carnaval Trapalhão





Aconteceu no Jardim de Infância de Peraboa...

Matemática —Formação de Conjuntos/ Quantidades/ Número



Educação Física—Exercícios de movimento e Coordenação Motora—Ginástica



Conhecimento do Mundo—Animais Selvagens e Domésticos: Características e Habitat. Expressão Artística / Arte Visual—Construção de Robots com materiais reciclados



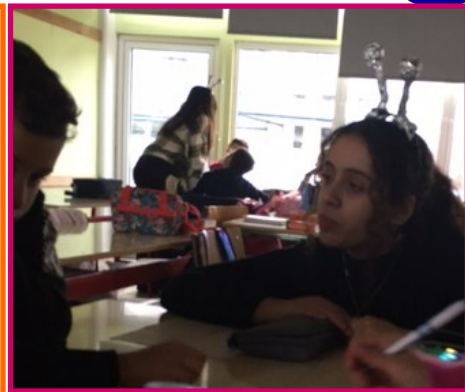
Carnaval

Samba, samba , samba em Peraboa, Ei ... com a Comunidade Local e as Instituições de Terceira Idade.





Em janeiro decorreu a primeira sessão do Projeto “**Cidadania a CRESCER**”, uma ideia que conta com a participação de alunos da UBI. Apareceram nas nossas salas uns seres, de outro planeta, que nada sabiam sobre a “*Igualdade de género*”.



Depois de alguma discussão e troca de argumentos, compreendemos que, apesar de haver diferenças entre os homens e as mulheres, os direitos e os deveres devem ser os mesmos.



Para comemorar o **Dia Mundial da Leitura em Voz Alta**, fomos ao auditório da nossa escola, assistir à dramatização de uma história muito musical, promovida pela Biblioteca da Escola Pêro da Covilhã!

Obrigada à Biblioteca da Pêro da Covilhã por nos dar a magia dos livros!

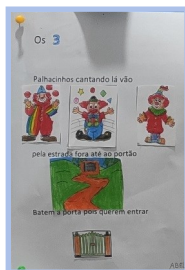


E depois veio o CARNIVAL que nós adoramos!

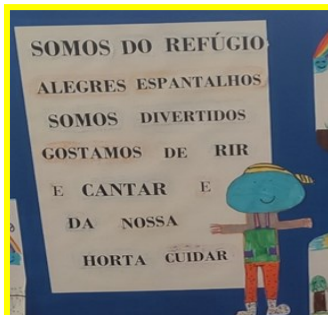




Reviver Tradições ,festejar o Carnaval com Alegria ,Fantasia ,Cor e Poesia E muita Imaginação na Reutilização



Com a estagiária Vânia e o seu acordeão fomos alegrar todos os nossos amigos da escola



CORSO DE CARNAVAL





FOMOS
À
BIBLIOTECA



LEITURA NA ESCOLA



CARNAVAL

2023



“Dia Escolar da não violência e da Paz”

Com esta atividade pretendeu-se promover valores como o respeito, a tolerância, a igualdade e a paz.



Carnaval é tempo de alegria e diversão!



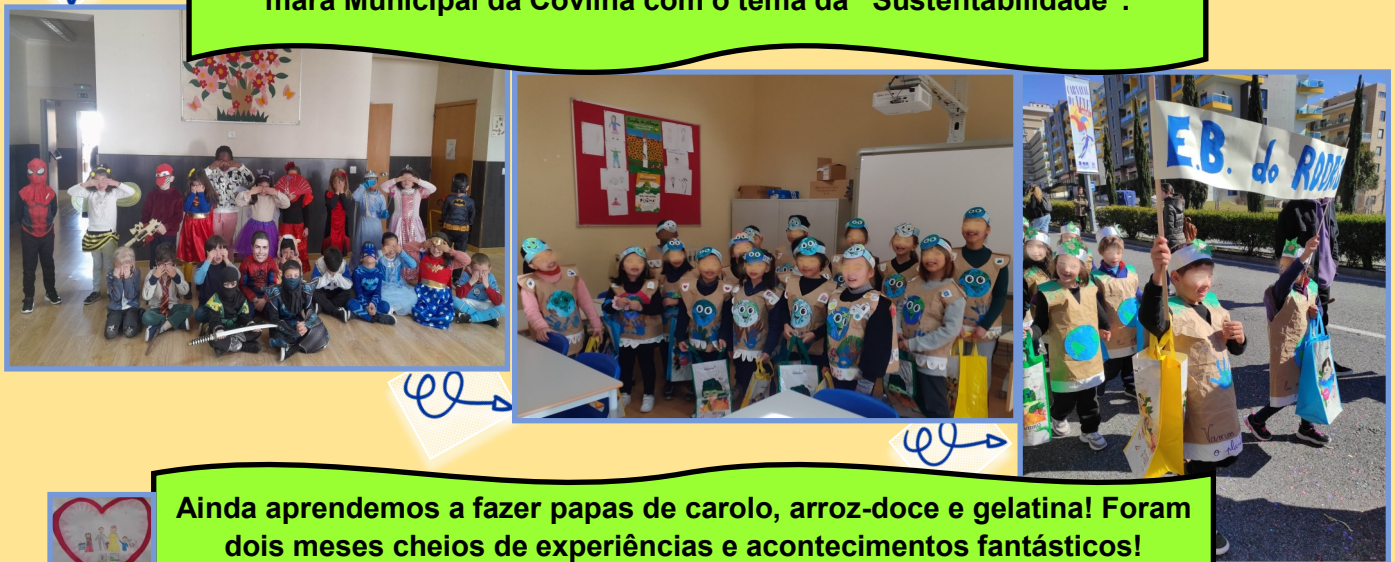
Ano Novo, desafios renovados! Além de trabalhos alusivos ao inverno, cantamos os Reis na escola e as Janeiras no Bairro do Rodrigo.



Comemoramos o Dia Escolar da não violência e da Paz e o Dia dos afetos. A turma R3 ainda realizou uma exposição sobre o relevo.



No dia 16 de fevereiro foi o dia do disfarce livre e no dia 17 de fevereiro participamos no desfile "Carnaval da Neve 2023", organizado pela Câmara Municipal da Covilhã com o tema da "Sustentabilidade".



Ainda aprendemos a fazer papas de carolo, arroz-doce e gelatina! Foram dois meses cheios de experiências e acontecimentos fantásticos!



HISTÓRIAS E MAIS HISTÓRIAS...



Explorámos diferentes versões de diferentes histórias tradicionais: Incentivámos o intercâmbio de livros da mesma história entre a escola/biblioteca escolar e a nossa casa; criámos atividades lúdicas, jogos, novas histórias... a partir do contacto com os livros/histórias exploradas. Promovemos e incentivámos a partilha de histórias e as vivências de leitura em ambiente familiar e escolar.

...Experimentámos e criámos um jogo de:
HISTÓRIAS SEM FIM...



...E agora sabemos que
TUDO ESTÁ BEM QUANDO ACABA BEM!



No dia 6 de janeiro saímos à rua para cantar as Janeiras,

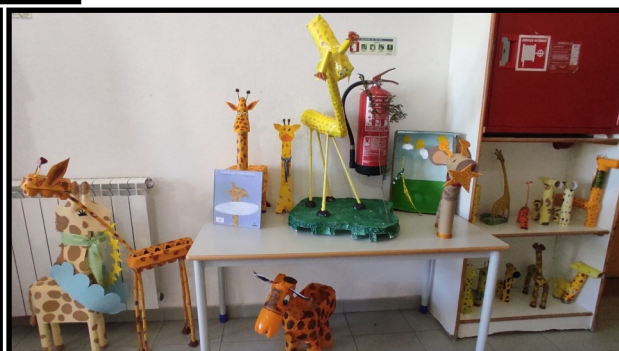
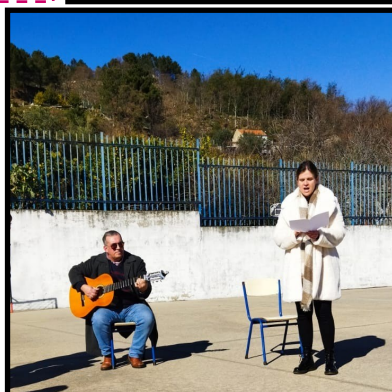
Autor do mês de janeiro,
José Saramago



Assinalámos, no dia 1 de fevereiro, o Dia Internacional da Leitura em Voz Alta. Recebemos a professora Mizé que nos leu um conto, do livro "Dez dedos, dez segredos" de Maria Alberta Menéres, acompanhada à viola pelo professor Luís.



Introdução à Educação Literária / Expressão Plástica "A girafa que comia estrelas" de Luísa Da Costa



Projeto DAC do 3ºano

"Lendas Portuguesas"

Dia 15 de fevereiro, assinalámos o Dia Internacional da criança com cancro, com a construção do laço **dourado**.



CARNAVAL é folia...

Em janeiro iniciamos o projeto Heróis da Fruta. Ao longo de 5 semanas ganhámos hábitos de alimentação saudável e muitos super poderes.

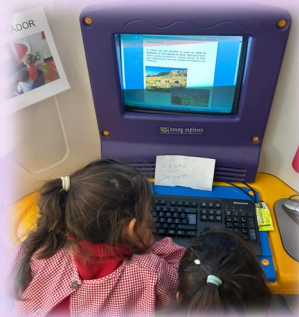


No âmbito da educação emocional, tivemos na nossa escola professoras da UBI para brincarmos ao “Carrossel das Emoções”



No mês do “Dia Escolar da Não Violência e da Paz” participámos campanha de sensibilização da CPCJ para promover o respeito, a tolerância, a igualdade e a paz.

Iniciámos a descoberta do Deserto...



Iniciámos a descoberta dos Insetos...



NO MÊS DE JANEIRO, A CONVITE DA BIBLIOTECA MUNICIPAL, TODAS AS TURMAS PARTICIPARAM NA ATIVIDADE BIBLIOLÂNDIA - TERRA DOS SONHOS/NOVELO DE HISTÓRIAS



ESTIVEMOS TAMBÉM NO ESPAÇO C3D E DEITÁMOS MÃOS À OBRA!



DIA MUNDIAL DA RÁDIO - A RÁDIO CLUBE DA COVILHÃ ESTEVE NA NOSSA ESCOLA NUMA EMISSÃO EM DIRETO! PEDIMOS MÚSICAS E DEDICÁMOS AOS NOSSOS AMIGOS E FAMILIARES.



DESFILE DE CARNAVAL—TEMPO DE FOLIA E MUITA ALEGRIA!



Pequenos Grandes Escritores**Mês dos Afetos “O peixe Gentil e Maria Tristonha”****Uma amizade improvável**

Na biblioteca da Escola Pêro da Covilhã vive o peixe Gentil. Ele é vermelho, pequeno e aventureiro.

Apesar do seu aquário ser muito grande passava os dias a explorar os seus recantos. Certo dia, ficou preso no pequeno arbusto que se encontra no centro do seu pequeno mundo. O que lhe valeu foi a rapidez com que a professora bibliotecária o soltou.

Os seus dias eram sempre iguais e a sua vida era uma monotonia. O aquário perdeu o encanto. É verdade que a sua presença chama a atenção das crianças que frequentam a biblioteca. No entanto, depressa perdem o interesse e vão à sua vida.

Durante a noite, tendo a lua por companhia, os seus olhos redondos pousam nos livros que o rodeavam. A sua imaginação voa livre através das suas lombadas. Todas as noites inventa histórias fantásticas com cavaleiros, dragões e princesas. Numa noite de lua cheia, em que acabara de vencer o dragão que assustava as crianças da escola, as águas do aquário agitaram-se de tal maneira que lhe deu a sensação de estar a ser arrastado por uma corrente misteriosa. Quando as águas se acalmaram reparou que algo flutuava no seu aquário. Curioso, mas ao mesmo tempo cauteloso, aproximou-se do objeto. No seu aquário flutuava uma boneca de trapos, com uns lindos cabelos castanhos, uns olhos grandes da cor do mar e um sorriso estampado no rosto.

- Bem...este aquário é demasiado pequeno para os dois! És muito bonita mas vou ter que te tirar daqui! -exclamou Gentil.

Ganhou balanço e empurrou a boneca para fora do aquário e ficou a observá-la. Para sua surpresa, a boneca falou:

- Olá peixinho. O meu nome é Maria Tristonha. Estou tão feliz de te conhecer!

Gentil, ficou chocado e admirado. Nunca tinha conhecido uma boneca falante.

- Não fiques tão surpreendido. Cai no teu aquário de propósito. Já há muito tempo que te queria conhecer. Todas as noites assisto às aventuras que vives no teu aquário e tinha vontade de participar nelas. Ganhei coragem e decidi cair no teu aquário. Eu sei que nunca reparaste em mim, apesar de viver aqui bem perto de ti.

- Desculpa. Sou muito distraído. Estou aqui a pensar...chamas-te Maria Tristonha, mas o teu sorriso é lindo!- proferiu o peixe.

- Essa é uma longa história... contar-te -ei tudo a seu tempo.- respondeu Maria Tristonha.

A partir daquele dia a sua amizade fortaleceu-se e partilharam muitas aventuras maravilhosas. Eles aprenderam que independentemente dos desafios a sua amizade sempre seria inquebrável.

Pequenos Grandes Escritores

Uma amizade improvável

Era uma vez um peixe chamado Gentil, que vivia num lindo aquário, que alguém levou para a biblioteca da escola Pêro da Covilhã. Aqui, Gentil sentia-se muito sozinho e triste. Esta tristeza era suavizada pela presença das crianças.

Um belo dia, entrou na biblioteca uma senhora que trazia consigo uma boneca de trapos. Esta, foi colocada ao lado do aquário. O seu olhar triste cativou-o.

Quando a biblioteca ficou em silêncio e a noite caiu, a magia tomou conta do espaço e tudo ganhou vida. Gentil, um pouco encabulado, perguntou.

- Como te chamas?

- Maria Tristonha.– respondeu.

- Tens um sorriso tão bonito, mas os teus olhos parecem tristes. Aconteceu-te alguma coisa?- questionou o peixinho.

Maria Tristonha, irritada, disse.

- Não vês que sou diferente das outras bonecas? O meu corpo é um amontoado de trapos velhos!- lamentou-se.

- Estou mesmo a ver que nunca leste o livro do Príncipezinho! Se tivesses lido saberias que “O essencial é invisível aos olhos. E só se pode ver com o coração.” Através do teu sorriso percebo que és linda. O aspeto exterior é secundário. Acho que vamos ser grandes amigos. Amanhã à noite iremos ler o Príncipezinho e vais perceber que és uma pessoa linda!- afirmou o peixe.

Os primeiros raios de sol já despontavam no horizonte e a biblioteca ficou novamente silenciosa.

Pequenos Grandes Escritores

História improvável entre o peixe gentil e a atriz de cinema Maria Tristonha.

Maria era uma rapariga que vivia num orfanato. Era conhecida por Maria Tristonha, pois andava sempre de rosto caído, com um ar muito triste, porque, para além de não ter família, nunca conseguia fazer amigos.

De manhã, tinha como hábito ir para um parque onde havia um bonito lago, com um peixinho laranja. Todos os dias, Maria Tristonha lhe lia um livro diferente. Ele adorava as suas histórias e ansiava diariamente pela sua chegada.

Com o passar dos tempos, tornaram-se cada vez mais íntimos e desenvolveu-se entre eles uma grande amizade.

Certo dia, enquanto lia o livro “Todos os meus sonhos”, Maria revela-lhe o seu grande sonho: ser atriz!

- Sabes, peixinho, o meu verdadeiro sonho é viajar pelo mundo e tornar-me uma atriz famosa.

De repente, o peixe dá um salto para a beira do lago e responde:

- Maria, sempre ouvi dizer que o sonho comanda a vida. Tenho a certeza que o teu sonho será em breve uma realidade. E eu vou ajudar-te!

A rapariga refletiu sobre o assunto durante vários meses, até que ganhou coragem de abandonar o orfanato e tentar a sua sorte. Antes de partir, foi despedir-se do seu amigo peixe, que lhe ofereceu um mapa.

- Segue este mapa, Maria. Aí encontrarás tudo o que procuras e serás muito feliz! - transmitiu-lhe o peixinho gentil.

Maria agradeceu, e com uma lágrima nos olhos, partiu sem olhar para trás.

Passaram dias e noites, e dias e noites, até que finalmente chegou ao local assinalado no mapa. Era uma conhecida escola de teatro em Coimbra. Maria ficou deslumbrada e entrou de imediato. Foi recebida por uma senhora muito simpática, que lhe disse que a aguardava já há algum tempo.

- Mas como? Terá isto sido obra do meu amiguinho peixe? - pensou a rapariga.

Maria Tristonha desempenhava cada papel que lhe era atribuído de forma incomparável, e todos estavam encantados com ela.

Um professor que a admirava pelo seu talento, convidou-a para ir consigo para Londres estudar numa das maiores escolas de teatro do mundo. Ela não hesitou e aceitou o convite.

Chegados lá, o professor apresentou-a ao Diretor da Escola. E algo surpreendente aconteceu. As semelhanças entre eles eram evidentes. Seria ele o pai desaparecido de Maria Tristonha???

A rapariga contou-lhe toda a sua história e ambos reconheceram que só podiam estar ligados por laços familiares. Tudo aquilo parecia ser um sonho. Maria Tristonha deixou finalmente de aparentar estar triste para mostrar o seu sorriso a todos os que a rodeavam. Era agora uma rapariga muito feliz, faltava-lhe apenas uma coisa. O seu querido amigo peixe.

Determinada a reencontrá-lo, regressou à sua terra natal e procurou-o. Fê-lo da forma que sempre fez. Levou consigo o livro “Todos os meus sonhos”, que leu em voz alta.

Foi num instante que o peixe se aproximou da beira do lago e lhe disse:

- Estou muito orgulhoso de ti, Maria! Espero nunca mais voltar a ver-te triste!

Maria agradeceu, com um grande sorriso nos lábios, e por ali ficaram embrulhados num livro, como sempre fizeram.

Pequenos Grandes Escritores

História de uma amizade improvável entre o peixe Gentil e a atriz de cinema Maria Tristonha

Certo dia, já os pássaros cantavam com a chegada da primavera, estava Maria Tristonha a passear junto a uma ribeira.

Subitamente, viu um movimento estranho na água e logo se aproximou para desvendar do que se tratava. Passado algum tempo, Maria Tristonha, conseguiu perceber que se tratava de um belo peixe, de escamas laranja vibrantes. Maria tentou aproximar-se do ser, para tentar saber um pouco mais sobre ele e para lhe fazer um convite irrecusável.

- Olá, eu chamo-me Maria Tristonha. Sou uma grande atriz de cinema. Como te chamas?

- Eu chamo-me Gentil e parece-me que já ouvi falar de ti.

- Sim! Muito provavelmente! Olha, gostei muito da tua aparência, fora do vulgar, e, por isso, queria convidar-te para seres figurante no filme que estou a realizar. A história retrata uma família, com dois filhos. Eu sou a mãe e tu serias o peixe de estimação da família. Alinhas?

- Sim, gostaria bastante de participar, mas temos que estabelecer condições base. Qual o tamanho do aquário? É bem decorado?

- Por acaso não tinha pensado nisso, mas vamos juntos tentar satisfazer o teu pedido.

Maria Tristonha tinha um saco plástico com comida, por isso, comeu a sua merenda (um saboroso pão com queijo) de modo a que o saco estivesse disponível para levar o peixe à procura de um aquário que fosse do seu agrado. Depois de muito procurarem, as opções ficaram escassas, sobrando apenas uma pequena loja ao virar da esquina. Foi lá que o peixe encontrou o aquário que desejava, foi encanto à primeira vista. Maria comprou o aquário que o seu amigo queria e dirigiu-se para a sua casa, onde se preparou a si e ao peixe para as gravações.

Já prontos, foram para o estúdio, de carro. Chegaram pouco depois e ambos sentiram nervosismo, o que é perfeitamente compreensível neste tipo de ocasiões.

Maria Tristonha revelou, com grande euforia, que já tinha encontrado o figurante perfeito para o papel de peixe, o que deixou todos espantados.

Por fim, depois de muitos dias de trabalho árduo, concluíram a sua participação no filme, com sucesso.

Todos os colegas ficaram surpreendidos, elogiando ambos pela determinação demonstrada. Seguiram assim, os dois, o mundo da representação, sendo sempre fiéis um ao outro.

Pequenos Grandes Escritores

ROLETA DE HISTÓRIAS

Messias, o Explorador

Há muito, muito tempo, viveu um marinheiro chamado Messias. Era um grande explorador, e, por isso, deixara de navegar nos mares, onde pensava já não haver nada por explorar. Decidiu passar a viver num foguetão e voar pelo espaço.

Certo dia, aterrou num planeta distante, onde só havia sapos. Baralhado, perguntou a um deles como se chamava aquele lugar e por que razão só existiam aquelas criaturas ali. Foi-lhe dito que havia um dragão na gruta do cimo da montanha, e que este transformara a princesa do planeta num sapo. Até àquele dia, ninguém conseguira revertê-la à forma original, e, por esse motivo, todas as criaturas que ali habitavam foram misteriosamente convertidas em sapos.

Messias adorava desafios, pelo que, de imediato, pensou que poderia tentar salvar a princesa. Foi até à gruta, onde o dragão dormia na entrada. Entrou silenciosamente, passando por ele, e enquanto estava a andar, ouviu um pedido de socorro. Olhou para o lado e deparou-se com um animal, chamado Gato das Botas, pendurado na parede. Retirou-o e posou-o no chão. Nesse instante, o dragão acordou ruidosamente e, por esse motivo, fugiram para o interior da gruta. Sem se aperceberem, foram apanhados numa armadilha, ficando presos numa jaula. Durante horas, Messias tentou sair, mas foi o Gato das Botas que conseguiu soltá-lo.



Ambos fugiram da gruta e percorreram um caminho aparentemente sem fim, até encontrarem uma enorme tenda. Ali entraram e viram que era um circo, onde o dragão atuava para uma audiência de amedrontados sapos. Ao ver Messias, o malvado ser perguntou-lhe se tinha coragem de beijar um daqueles verrugosos sapos. O marinheiro que não julgava ninguém pelas suas aparências, concordou. Assim que deu o beijo, o circo transformou-se num lindo palácio, onde decorria um espetáculo, no qual um palhaço, que ocupava o lugar anterior do dragão, atuava para muitas crianças e para a princesa. Deixaram de se ver os sapos e entre os muitos mordomos, que ali havia, um, curiosamente, era muito parecido com o Gato das Botas.

Messias conheceu muitas pessoas novas e interessantes, e acabou por ficar a viver com a princesa naquele maravilhoso planeta, que passou a chamar-lhe Casa. E, assim, vitória, vitória, acabou-se a história.

Margarida Gonçalves, 6.º 2

Pequenos Grandes Escritores

ROLETA DE HISTÓRIAS

O Marinheiro Estranho



Há muito, muito tempo havia um marinheiro chamado Ulisses que vivia na Lua dentro de um foguetão.

Todos os dias ele ia para o oceano “Ades” mas sem se afastar demasiado!

Certo dia, enquanto Ulisses fazia a sua rotina diária no navio, veio uma rajada de vento que lhe atirou um papel para a cara. Era a publicidade de um circo chamado “Os Fantásticos!”. Enquanto lia o papel viu a fotografia de um sapo cuja beleza o encantara... Foi aí que tomou a decisão de ir ao circo!

Ansioso pelo espetáculo, Ulisses comprou o bilhete “VIP” para poder ver mais de perto o tão famoso sapo, mas... não o avistou!!!

Ulisses ficou desesperado, pois pensou que o sapo poderia ter sido apenas uma atração no folheto e não fizesse parte do circo. Já durante o espetáculo, assistiu a coisas incríveis: um macaco a voar, uma foca que falava, um porco que fazia acrobacias e muito mais... O marinheiro já estava sem esperanças quando, de repente, anunciam que o sapo ia entrar em cena.

“Iolanda“, o sapo, fazia muitas acrobacias tal como o porco, mas muito mais arriscadas! De repente, apareceu um dragão muito alterado a lançar chamas da sua boca e sobre ele vinha montado alguém com uma espada. Com este percalço, toda a gente fugiu menos Ulisses que estava preocupado com Iolanda.

Ao ver o marinheiro sozinho na plateia, um herói desconhecido apareceu e disse:

-SAI DAQUI! ISTO É MUITO PERIGOSO!

Teimoso, Ulisses respondeu:

-NÃO! PRECISO DE SALVAR QUEM TANTO AMO!

O herói desconhecido ataca o dragão e Ulisses aproveita a oportunidade para tentar salvar Iolanda, mas acaba por desmaiar ao ser pisado pelo dragão. Quando acordou, ainda atordoado, perguntou ao herói:

-Como é que te chamas?

De seguida, este respondeu:

-Olá! Eu sou o gato das Botas!

Ulisses olha à sua volta para ver o sapo e, quando o avista, corre até ele para beijá-lo como sempre sonhou. Com o beijo, o sapo transformou-se numa linda rapariga!!!

Vitória, vitória, acabou-se a história!

Pequenos Grandes Escritores



ROLETA DE HISTÓRIAS

Há muito muito tempo, havia um marinheiro que não tinha lugar para viver, então, teve de pedir ajuda a um amigo conhecido. Explicou o amigo que só tinha uma casa muito pequena para si e o seu filho e o pobre marinheiro não iria conseguir ficar lá. O marinheiro sabia que ele conduzia um comboio e então pediu:

- Querido amigo, eu entendo que não haja espaço para mim na tua casa, então peço-te, para me deixares ficar no teu comboio enquanto não arranjo um lar.

Com pena, o homem aceitou a proposta dele, assim começando a viver num comboio.

Na manhã seguinte, o marinheiro acordou, e decidiu então, ir explorar o comboio. Encontrou vários assentos até que andou mais um pouco e encontrou uma pequena biblioteca. Começou a abrir os livros até que encontrou um livro diferente dos outros. Encontrava-se muito sujo e empoeirado, com as pontas rasgadas e velhas. A sua curiosidade atacou-o, tendo então, de abri-lo. Falava sobre teorias e coisas mágicas, até que passou por uma página onde um grande sapo com uma coroa beijava um humano. Curioso, decidiu ler, e este descobriu que todos os séculos, um balão de ar quente passava no cimo de uma montanha, e, quem conseguisse lá chegar, encontraria um sapo que poderia realizar qualquer desejo ao beijá-lo, mas havia um porém. Na guarda dele, encontrava-se uma bruxa, que não teria medo nenhum de matar qualquer pessoa que entrasse lá. O marinheiro pensou em todos os benefícios que poderia pedir ao sapo, com nojo de o beijar, mas o que mais o preocupava, era a bruxa. Ele não tinha coragem suficiente de enfrentá-la, mas há sempre alguém que tem.



Foi à casa do seu amigo e pediu-lhe ajuda.

-Tenho uma ideia! Ela odeia a luz, e então, fica sempre na caverna da montanha a guardar! Podemos trancá-la lá e assim ir ter com o sapo! E que tal uma rocha?

- Boa ideia! Muito obrigado, mas, como vamos trancá-la com uma rocha?

- Não sei bem... Ah! E que tal uma rede enorme? Assim, se ela tentar sair vai demorar muito.

- Ah sim! Isso é, deveras, uma ideia extraordinária! Mas, o que vais tu pedir ao sapo?

- Bem, como eu não tenho lar nem muito dinheiro, vou desejar isso tudo! Assim, não tenho mais de viver no comboio e posso até partilhar contigo metade, por me teres ajudado tanto.

- Ah, não há problema! Podes sempre contar comigo!

Quando chegou o dia, eles foram cedo para a montanha, e levaram a rede com eles. Encontraram uma pequena caverna e puseram aí a rede. Esperaram algumas horas e algo se estava a aproximar. Era um balão de ar quente! Eles ficaram muito felizes até que ouviram uns barulhos esquisitos. Repararam que a bruxa tinha acordado e estava a retirar a rede com as suas feitiçarias! Com muito medo, os dois amigos começaram a correr para o topo da montanha e, quando o balão estava prestes a aterrar, a bruxa começou a voar com a sua vassoura nas suas direções. O marinheiro entrou no balão, mas antes que o seu amigo pudesse entrar, a bruxa agarrou-o e arrancou, bruscamente, a sua cabeça.

-Oh não! Meu pobre amigo! O que te fizeram!

A bruxa não conseguia matar o marinheiro, porque ele já tinha chegado, então respirou fundo e pediu em voz alta ao sapo:

-Meu querido sapo, peço-te para devolveres a vida do meu amigo, por favor!

E logo em seguida, beijou-o. De repente, a bruxa começou a ir embora e o seu amigo começou a ficar sem sangue, e com a sua cabeça no sítio. Quando acordou, ouviu:

-Graças a deus! Acordaste! Meu querido amigo, desculpa por te envolver nisto tudo!

Quando o balão já tinha desaparecido, voltaram para casa.

-Mas afinal, o que pediste ao sapo? Não era suposto eu estar morto?

-Era sim, mas pedi-lhe para voltares à vida.

Muito espantado, respondeu-lhe:

-Obrigado...

-Não tens de quê! Eu não preciso nada daquele dinheiro! A única coisa que eu preciso é da tua companhia, meu amigo.

Começaram a conviver um com o outro, e ficaram felizes.

História contada, história acabada, estamos de abalada!

Pequenos Grandes Escritores

Porque **com as palavras também se vê**, aqui ficam algumas **DESCRIÇÕES** escritas por alunos do **5º2**. **Temos jardins de cortar a respiração!** E uma descrição de um **amigo “secreto”** fantástica!

Clica na imagem e descobre as fantásticas descrições que o Bernardo, a Catarina, a Diana, a Eva, a Lara, a Maria Inês e a Maria Francisca escreveram!

Folheia o livro digital...



No dia 1 de fevereiro, recebemos, novamente, a nossa, já habitual, convidada de honra...

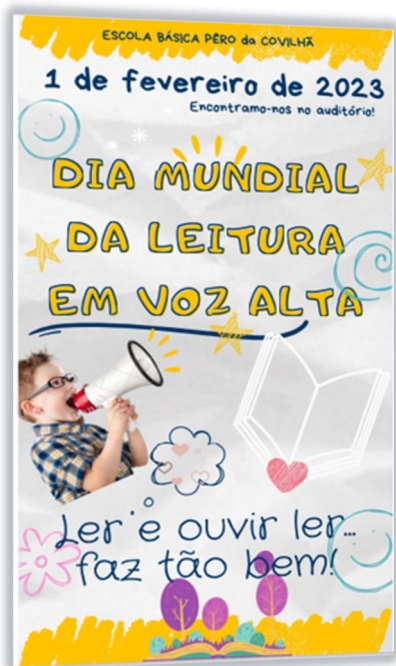


A **LEITURA EM VOZ ALTA** foi a protagonista da manhã de 4.ª feira.

O Departamento de Línguas e Estudos Sociais assinalou o Dia Mundial da Leitura em Voz Alta, com o objetivo de promover a leitura e os benefícios dela decorrentes. Os alunos do 1.º e 2.º ciclos foram convidados a assistir às atividades dinamizadas por docentes de Português; pela Biblioteca Escolar e pela Biblioteca Municipal da Covilhã.

Assim, ao longo desta manhã, o interesse e a participação dos nossos alunos foram notórios, tendo-se envolvido, com entusiasmo, em todas as sessões.

Este foi mais um momento de prazer, partilha e diversão, porque...



Ler e ouvir ler...
faz tão bem!

A equipa dinamizadora:

Prof.ª Ana Paula Silva

Prof.ª Idalina Rodrigues

Prof.ª Isabel Teófilo

Prof.ª Lurdes Soares

Leitura em Voz Alta



Audiolivros Digitais

Foi com grande entusiasmo que, na disciplina de Português e no âmbito dos Contos Tradicionais, as turmas do 6.º1 e do 6.º4 criaram audiolivros digitais.

Deixem-se encantar...

6º 01



CARACOLINHOS DE OURO E OS TRÊS URSINHOS

Share Link: <https://www.storyjumper.com/book/read/146949441>



A CINDERELA

Share Link: <https://www.storyjumper.com/book/read/146949961>



A BELA E O MONSTRO

Share Link: <https://www.storyjumper.com/book/read/146948981>



OS TRÊS PORQUINHOS

Share Link: <https://www.storyjumper.com/book/read/147398891>



BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

Share Link: <https://www.storyjumper.com/book/read/146950031>

Audiolivros Digitais



OS TRÊS PORQUINHOS

Share Link: <https://www.storyjumper.com/book/read/147032591>



A BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

Share Link: <https://www.storyjumper.com/book/read/147025571>



A BELA ADORMECIDA

Share Link: <https://www.storyjumper.com/book/read/147031121>



A PRINCESA E A ERVILHA

Share Link: <https://www.storyjumper.com/book/read/147030701>

Projeto Sara Terra:” Mudar o Mundo uma escola de cada vez!”

A turma 5º1, orientada pela professora Lídia Fonseca, participou no projeto “Sara Terra”, criado pela Endesa Energia S.A, com o desafio “Mudar o Mundo: Uma escola de cada vez!” tendo obtido o prémio de escola e turma.

Cerca de 58 escolas e 111 turmas aceitaram o desafio de mudar o mundo, com ideias para tornar a escola útil para a comunidade onde estão inseridas. Todas as ideias teriam de ser subordinadas a uma das 4 temáticas do desa-fio: Sustentabilidade, Sociedade de Informação, Digitalização e Inovação. O 5º1 enveredou pela sustentabilidade.

Após o trabalho de campo, realizado por cada aluno, o problema mais destacado foi a desflorestação, conseqüente dos incêndios que assolaram a região no verão de 2022.

Com o valor monetário obtido com o prémio de escola a turma irá contribuir para a reflorestação da Serra da Estrela, com espécies de árvores autóctones.

[Projeto Sara Terra- Traquinias Florestais.pdf](#)



Escola Vencedora



A seleção da escola vencedora teve por critério a relevância, atualidade e importância das ideias apresentadas, bem como o envolvimento de toda a comunidade escolar e local na iniciativa Sara Terra.

ACÇÃO DE FORMAÇÃO “ÉTICA NO DESPORTO”



No âmbito do Plano Nacional do Desporto, realizou-se no dia 26 de janeiro a Ação de Formação “Ética no Desporto”, dirigida a toda a comunidade prisional.

A atividade teve o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude-IPDJ e contou com a presença de 2 técnicos da Direção Regional do Centro do IPDJ, Sónia Batista e Tiago Costa.

Os técnicos começaram por contextualizar o conceito de “Ética” e divulgaram o Projeto do Plano Nacional de Ética no Desporto. Os participantes da ação foram convidados a analisar e refletir sobre as imagens de vários vídeos, com situações de falta de Ética no Desporto. O diálogo foi interessante e demonstrou que esta comunidade está consciente e sensível à problemática da ausência de Ética em muitas situações no Desporto.

PROJETO “SEMEAR, CUIDAR PARA REFLORESTAR A SERRA DA ESTRELA”

Após o incêndio devastador do verão passado na Serra da Estrela, todos os beirões ficaram com a certeza que era necessário ajudar a reflorestar a Serra.

Através do Projeto “Eu sou +” e da Associação dos Guardiões da Serra da Estrela, o Estabelecimento Prisional da Covilhã aderiu à ajuda da reflorestação da Serra da Estrela. No dia 30 de janeiro, o guarda prisional responsável pela Quinta de S. Miguel e a Coordenadora Pedagógica, apresentaram aos reclusos desta espaço prisional o Projeto “Semear, Cuidar para Reflorestar a Serra da Estrela”, falaram da importância da ajuda dos reclusos na tarefa da sementeira das bolotas e divulgaram vários vídeos cedidos pela Associação de Guardiões. A disponibilidade dos participantes em ajudar nesta nobre tarefa de reflorestação da Serra foi total e imediata. Jorge Carecho voluntário da Associação dos Guardiões da Serra da Estrela e professor na Escola Secundária Quinta das Palmeiras, sugeriu à direção do EP, a realização de um Workshop sobre a sementeira das bolotas, com a intervenção dos seus alunos do 11ºano, no âmbito da área de Cidadania e Desenvolvimento. A proposta foi aceite e no dia 6 de fevereiro concretizou-se o Workshop com a presença do professor, alunos e elementos da Associação de Guardiões da Serra da Estrela, que ajudaram os reclusos na sementeira das bolotas em tabuleiros alveolares e garrafas de plástico. Os reclusos irão cuidar desta sementeira até ao próximo outono, ocasião em que os carvalhitos que germinarem serão recolhidos pelos Guardiões e irão ajudar a reflorestar a Serra da Estrela.



SESSÃO DE ANIMAÇÃO DE LEITURA

“ SENTIR A COVILHÃ”



No dia 9 de fevereiro, realizou-se na Quinta de S. Miguel uma Sessão de Animação de Leitura, promovida pela Biblioteca Municipal da Covilhã e contou com a presença das técnicas, Sandra Mendes e Inês Pereira.

A hora do conto “Covilhã a Cidade” foi lida com entoação e emoção por Sandra Mendes, seguindo-se a apresentação de imagens da Covilhã, monumentos, instituições, espaços verdes, arte urbana...

Inês Pereira, treinou a memória dos participantes, com jogos de estimulação cognitiva com as imagens apresentadas sobre a Covilhã

COMEMORAÇÃO DIA S. VALENTIM

SESSÃO DE ANIMAÇÃO DE LEITURA “PODE O AMOR IMENSO”

O Amor, celebrou-se no Estabelecimento Prisional da Covilhã, no dia 14 de fevereiro, Dia de S. Valentim, com a realização de uma Sessão de Animação de Leitura intitulada “ Pode o Amor Imenso...”. Esta sessão foi da responsabilidade das Bibliotecárias das 2 Escolas Associadas, Goretti Delgado do Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã e Maria Cardoso da Escola Secundária Campos Melo.



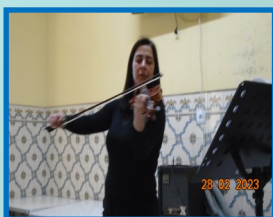
Na atividade, esteve em análise o tema intemporal do Amor na Literatura e no Cinema. As professoras leram, comentaram, poesias sobre o amor, de Luís de Camões, Fernando Pessoa, Florbela Espanca, Eugénio de Andrade., contaram histórias e lendas de casais famosos apaixonados, Tristão e Isolda, Pedro e Inês, Romeu e Julieta, Soror Mariana Alcoforado e Marquês Chamilly, Simão e Teresa, Francesca e Robert, Mario e Beatrice... Em paralelo com as histórias dos casais apaixonados foram apresentados livros e trailers de filmes relacionados com estas paixões.

RASTREIO DA TENSÃO ARTERIAL

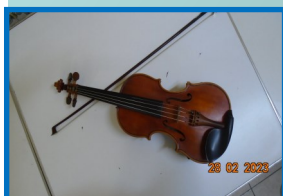


O rastreio à Tensão Arterial e aos níveis de Saturação de Oxigénio da comunidade prisional, foi a atividade de promoção da saúde, realizada no dia 27 de fevereiro, pela enfermeira Joana Ferro. Os resultados apurados no rastreio, foram encaminhados para os Serviços Clínicos do EP, para serem analisados e monitorizados

WORKSHOP “O MUNDO DO VIOLINO”



Susana Saraiva, técnica do Projeto “EU SOU +” apresentou à população reclusa, o instrumento musical violino, no Workshop intitulado “ O Mundo do Violino”, realizado no dia 28 de fevereiro. A professora divulgou a história deste instrumento musical e identificou os constituintes do violino. No final da ação, Susana presenteou os participantes com um pequeno concerto de violino interpretando temas de música clássica, barroca, romântica e contemporânea. Foi um magnífico momento musical que ajudou a gerir emoções e encontrar paz interior.





PARLAMENTO DOS JOVENS básico



na nossa Escola



Campanha Eleitoral

(3 a 11 de janeiro)

Ato Eleitoral / Contagem de votos

Campanha eleitoral

Após a publicitação das medidas, os alunos envolveram-se ativamente na campanha eleitoral, cujos materiais de campanha foram divulgados no polivalente e nas televisões da escola.

Dá uma espreitadela! Clica na imagem.



Ato eleitoral

Na manhã do dia 13 de janeiro, os alunos que constam do Caderno Eleitoral (alunos do 5.º e 6.º anos) foram chamados a exercer o seu direito de voto no polivalente. A mesa de voto foi rotativa, de forma a envolver o maior número de alunos possível de todas as listas candidatas. Neste ato de cidadania, foi notório o sentido de responsabilidade dos nossos alunos.



PARLAMENTO DOS JOVENS
básico



na Nossa Escola

Da parte da tarde, procedeu-se, entusiasticamente, à contagem de votos, na sala multiusos.



RESULTADOS das ELEIÇÕES

N.º de eleitores inscritos: 390

N.º de votantes: 365

Número de votos brancos: 2

Número de votos nulos: 6

Número de votos obtidos por cada lista:

Lista A: 49 Lista B: 12

Lista C: 29 Lista D: 43

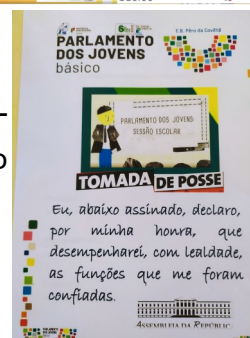
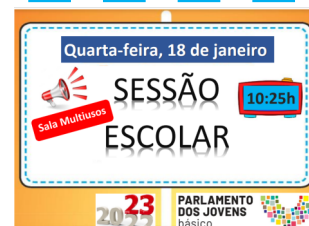


Sessão Escolar

A 1.ª fase deste programa culminou com a Sessão Escolar que ocorreu no dia 18 de janeiro na Sala Multiusos da escola sede. Os trabalhos foram dirigidos pelos membros da mesa da Sessão Escolar eleitos para o efeito.

A Sessão Escolar tem por objetivo aprovar o Projeto de Recomendação da escola, eleger os respetivos deputados à Sessão Distrital/Regional e o respetivo candidato à Mesa desta Sessão.

O Diretor e o Vice-diretor do Agrupamento felicitaram os deputados pelo trabalho desenvolvido até ao momento, tendo procedido, de seguida, à tomada de



A coordenadora do Parlamento dos Jovens



PARLAMENTO
DOS JOVENS
básico



na Nossa Escola

Iniciaram-se, então, os trabalhos e os deputados de cada lista apresentaram e defenderam as suas medidas, seguindo-se a fase de debate / pedidos de esclarecimento. Nesta altura, as listas inscreveram-se para usar da palavra. A Presidente foi dando a palavra aos deputados por ordem de inscrição, tendo em consideração o princípio da alternância. Após esta fase, a Presidente da mesa da mesa perguntou aos deputados se pretendiam fundir medidas ou inserir uma nova ideia resultante do debate, com vista a aperfeiçoar o Projeto de Recomendação da Escola, seguindo-se um período de negociação. Depois de apresentadas as alterações, foram votadas as medidas (votos contra, a favor e abstenções). As 3 medidas mais votadas integraram o Projeto de Recomendação.

PARLAMENTO
DOS JOVENS
básico



PROJETO DE RECOMENDAÇÃO DA ESCOLA

ESCOLA BÁSICA PÉRO DA COVILHÃ, COVILHÃ

Exposição de motivos

Como é do conhecimento de todos, a saúde mental dos portugueses tem vindo a deteriorar-se, principalmente depois de dois anos de pandemia. Assim, muitos adultos apresentam elevados níveis de stress, tendo muitos chegado a uma situação de "burnout" ou esgotamento. Então, se tantos adultos têm dificuldade em gerir as suas emoções como hão de os jovens, que têm as emoções à flor da pele, gerir as suas próprias emoções? Consideramos que esta aprendizagem deve começar a ser feita desde muito cedo.

A adolescência (10-19 anos) é também uma etapa da vida muito importante, na medida em que molda as pessoas para a vida adulta. As mudanças físicas, sociais e emocionais que acontecem neste período, podem tornar os adolescentes vulneráveis a condições de saúde mental. Desta forma, promover o seu bem-estar e protegê-los de fatores de risco deverá ser uma prioridade. Garantir o acesso a consultas gratuitas de psicologia por parte de grupos especialmente vulneráveis (crianças e adolescentes) como forma de prevenção e tratamento de problemas de saúde mental deveria ser outra prioridade. Crianças e jovens mentalmente saudáveis tornar-se-ão adultos mentalmente saudáveis.

Medidas propostas

1. Disponibilizar, aos jovens utentes, consultas presenciais e / ou online de "Psicologia familiar" com um técnico nesta área que acompanha as crianças e os pais desde os primeiros meses de idade, que trabalhará em colaboração com o médico de família, de modo a garantir que se formem adultos seguros e equilibrados do ponto de vista psicológico e emocional (tal como se ensinam os cuidados físicos, como por exemplo a alimentação).
2. Criação de uma linha gratuita de apoio à saúde mental, em funcionamento 24 horas por dia, destinada aos jovens estudantes que necessitam de partilhar o seu estado emocional, cujo atendimento é feito por profissionais especializados nesta área, orientando e colaborando na resolução de problemas pessoais e/ou escolares.
3. Atribuição de "Cheques", tal como o "Cheque-Dentista" aos jovens, que possam utilizar numa consulta de psicologia infantil/ juvenil, na qual seria realizado um estudo psicológico, através da aplicação de uma bateria de testes, que permitisse perceber o estado da sua saúde mental, como forma de prevenção ou encaminhamento.

Posteriormente, através de voto secreto, foram eleitos os deputados que irão representar a escola na Sessão Distrital:

Rodrigo Santos (efetivo)

João Maria Martins (efetivo)

Afonso Marques (efetivo)

Alexandre Marques (suplente)

PARABÉNS!

Como voluntários, apresentaram-se os candidatos à Mesa da Sessão Distrital, e, também por voto secreto, foi eleita a aluna Mafalda Duarte, devido às suas capacidades de liderança e conhecimento das regras de condução dos trabalhos, uma vez que presidiu à mesa desta sessão. Também ela está de PARABÉNS!

A coordenadora do Parlamento dos Jovens



Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã

<https://www.aeperocovilha.net/>

Telefone: 275 320 060 • Tlm:927 994 755

Email: executivopero@gmail.com



boletimpero@aepodacovilha.pt

bibliotecaepc@aepodacovilha.pt

<http://tantoslivros.blogspot.com/>

Edição—Equipa da Biblioteca Escolar
2022/2023

